

CATARINENSE Campus Videira



Pilha

Professor: Manassés Ribeiro

manasses.ribeiro@ifc.edu.br



Agenda

- Conceitos
- Operações
- Aspectos de Implementação usando Vetores
- Aspectos de Implementação usando Lista Encadeada





Conceitos



Conceito

Definição 1:

 É um conjunto de dados ordenados no qual novos itens só podem ser inseridos e removidos a partir de uma única extremidade chamada topo da pilha.





Conceito

Definição 2:

 É um objeto dinâmico, constantemente mutável que compreende a inserção e remoção de itens por uma única extremidade designada como o topo da pilha.





Conceito

- Neste tipo de TAD, novos elementos só podem ser colocados no topo da pilha, bem como, elementos já existentes só podem ser eliminados a partir do topo da pilha;
- Por esta razão, ocasionalmente uma pilha é chamada lista Last-in, First-out (LIFO) ou seja, o último a entrar é o primeiro a sair.







- As duas operações básicas de uma TAD pilha são: empilhar e desempilhar:
 - Quando um item é inserido em uma pilha ele é empilhado: função push();
 - Quando um item é removido de uma pilha ele é desempilhado: função pop().



Portanto:

 Em função de uma pilha s e de um item i, executar a função push(s, i) incluirá o item i no topo da pilha s.

 De modo semelhante, a operação pop(s) removerá o elemento superior e o retornará como valor da função.



- Não existe um limite máximo de itens que podem ser mantidos numa pilha, contudo, uma pilha sem nenhum item é considerada uma pilha vazia:
 - O <u>limite em uma pilha é determinado pelo</u> <u>limite físico da estrutura</u> que está sendo utilizada na implementação (vetor ou ADM);
 - Caso extrapole o limite físico da estrutura ocorre erro de *overflow*.





 Com isto, a operação de empilhamento (push) pode ser utilizada em qualquer situação da pilha, inclusive pilha vazia.

Por outro lado, a operação que desempilha (pop)
não pode ser aplicada a uma pilha vazia uma vez
que esta pilha não tem elementos a serem
desempilhados (erro de underflow).



- Além das básicas, outras funções úteis podem ser definidas, tais como:
 - empty(s): verifica se uma pilha está vazia ou não.
 Caso verdadeiro retorna TRUE, caso falso, FALSE.
 - stacktop(s): retorna a consulta ao elemento que está no topo da pilha s (mas não remove, apenas consulta).



 Da mesma maneira que a função pop(), a função stacktop() não pode ser aplicada a uma pilha vazia (erro de underflow).

• O resultado de uma tentativa inválida de **desempilhar**, ou acessar um item de uma pilha vazia, (erro de *underflow*), pode ser evitado assegurando que *empty()* seja falso antes de tentar as operações *pop()* ou *stacktop()*.



Aspectos de Implementação usando Vetores



- Da mesma forma que na implementação de filas, as pilhas podem ser implementada utilizando vetores ou alocação dinâmica de memória;
- No primeiro caso a implementação fica limitada ao tamanho do vetor e pode ser útil em situações onde se conhece ou pode ser pré-determinado o tamanho da pilha.



- No caso de se implementar uma pilha utilizando vetores, esta pode ser declarada como estrutura contendo dois objetos:
 - um vetor para armazenar os elementos da pilha; e
 - um inteiro para indicar a posição atual do topo.



• Pode-se definir uma pilha **s** de inteiros com:

#define STACKSIZE 100

Constante que define o tamanho máximo da fila



• Pode-se definir uma pilha s de inteiros com:

```
#define STACKSIZE 100
typedef struct {
   int top;
   int items[STACKSIZE];
} Stack;
```

TAD da Pilha



Pode-se definir uma pilha s de inteiros com:

```
#define STACKSIZE 100
typedef struct {
    int top;
    int items[STACKSIZE];
} Stack;
Stack s;
s.top = -1;
```

TAD da Pilha

Inicialização da Pilha



- Inicialmente:
 - s.top é definido com -1.
- A pilha está vazia sempre que s.top < 0;
- O número de elementos na pilha, a qualquer momento, é igual ao valor de s.top + 1.



 Ignorando a possibilidade de underflow e overflow, a operação push(s, i) poderia ser implementada pelas instruções:

$$s.items[++s.top] = i;$$

- onde i é o elemento a ser inserido na pilha.
- e a operação pop(s) poderia ser implementada por:

$$x = s.items [s.top--];$$

onde **x** é o elemento removido e retornado.





Operação:

Pilha vazia

s.top = -1
size (s.top + 1) =
$$-1 + 1 = 0$$

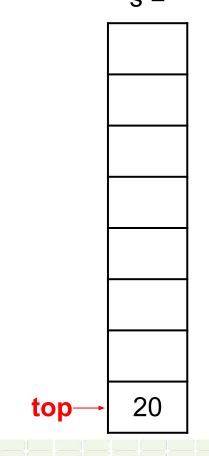
s =





Operação: push (s, 20)

s.top = 0
size (s.top + 1) =
$$\mathbf{0} + \mathbf{1} = \mathbf{1}$$

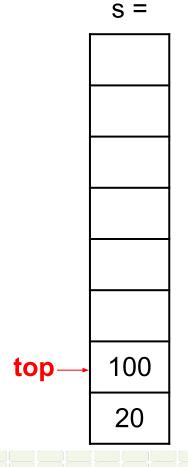






Operação: push (s, 100)

s.top = 1
size (s.top + 1) =
$$1 + 1 = 2$$

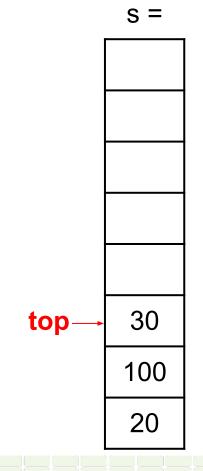






Operação: push (s, 30)

s.top = 2
size (s.top + 1) =
$$2 + 1 = 3$$

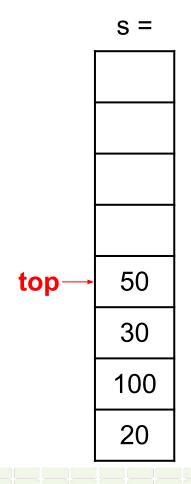






Operação: push (s, 50)

s.top = 3
size (s.top + 1) =
$$3 + 1 = 4$$

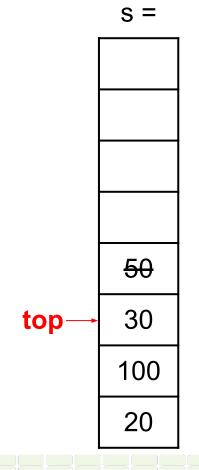






Operação: pop (s) 🖒 50

s.top = 2
size (s.top + 1) =
$$2 + 1 = 3$$

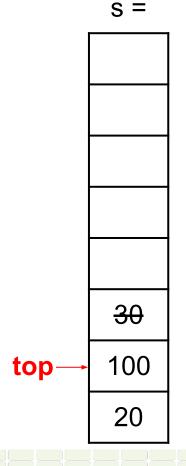






Operação: pop (s) 🖒 30

s.top = 1
size (s.top + 1) =
$$1 + 1 = 2$$





Aspectos de Implementação usando Lista Encadeada



 A outra opção de implementação da pilha é utilizando <u>lista encadeada dupla</u>;

 Nesta opção a entrada na pilha (função push()) será sempre pelo tail da lista que também será o topo da pilha;





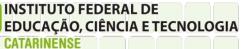
 Da mesma forma, a função pop(), que remove elementos da lista, acontecerá pelo ponteiro tail da lista;

• A função *empty()* poderá ser obtida por meio da variável *size* que indica o tamanho da lista.



Resumo

- Conceitos
- Operações
- Aspectos de Implementação usando Vetores
- Aspectos de Implementação usando Lista Encadeada



CATARINENSE Campus Videira



Pilha

Professor: Manassés Ribeiro

manasses.ribeiro@ifc.edu.br